

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1029 - 1/3

GINCANA ECOLÓGICA EM UMA PRAIA DO ESTADO DO CEARÁ E A INTEGRAÇÃO DA ENFERMAGEM COM PROFESSORES E ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Barroso, Teresa Kariny Pontes¹
Santos Filho, Luciano Almeida dos²
Feijão, Alexsandra Rodrigues³
Guimarães, Danielle Maria Rebouças⁴
Ribeiro, Bruna Mara Machado⁵

Introdução: Segundo o conceito do Ministério da Saúde do Brasil, os danos causados ao meio ambiente afetam toda a sociedade, cujo modelo de organização individualista, consumista e descartável dificulta o entendimento, por parte de cada cidadão, da sua parcela de responsabilidade diante dos problemas ambientais. O problema do lixo é um assunto polêmico e de difícil dimensionamento no nosso país, onde cerca de 90% do total recolhido é lançado a céu aberto nos conhecidos lixões. Partindo, pelo pressuposto da cruel realidade em que vivemos, vimos à importância de cumprirmos nossa parte como cidadãos conscientes sobre o direcionamento e destino de resíduos em praias. Acreditando que uma gincana envolvendo as escolas seria uma ótima oportunidade para sensibilizar a comunidade sobre a necessidade de destinar apropriadamente os resíduos gerados e/ou descartados nas praias, vimos à necessidade de integrar a comunidade escolar nesse processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com professores e alunos de escolas públicas em uma gincana ecológica numa praia do estado do Ceará. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, caracterizado como relato de experiência, realizado em junho de 2008, com professores e alunos do ensino médio de quatro escolas estaduais do Ceará. Foram divididos quatro grupos de quinze alunos e dois professores das escolas participantes, sob a coordenação de diretores e acadêmicos de enfermagem, estes ensinaram noções sobre como separar o lixo corretamente e onde depositá-los, além de outras formas de prevenção ambiental. Os acadêmicos de enfermagem buscaram formas e estratégias de desafios com os professores e alunos a recolherem o lixo desprezado na praia. A divisão ocorreu da seguinte forma: cada grupo durante o início do dia recebeu sacos plásticos identificados para cada tipo de lixo, sendo que cada tipo tinha sua pontuação de acordo com o tempo de degradação no meio ambiente (vidro - 6

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1029 - 2/3

pontos, metal – 5 pontos, plásticos – 3 pontos e papel – 2 pontos). A equipe vencedora seria a que tivesse mais lixo. No final da tarde foi realizada a contagem dos resíduos, com a premiação de um troféu e um certificado de conscientização ambiental ao grupo vencedor. Os resíduos arrecadados foram vendidos e o dinheiro apurado foi doado a uma associação comunitária. **Resultados:** Foram analisados os pontos fortes e os pontos fracos da gincana ecológica. Nos pontos fortes houve uma articulação e integração da comunidade escolar em sensibilizar os banhistas a destinar o lixo nos seus devidos locais, por mais que exista precariedade de depósitos de lixos na praia, orientando a destinar no local adequado, seja quando chegar em casa ou no local mais próximo aonde se encontra. Nos pontos fracos foi visto e analisado quanto ao desconhecimento dos problemas gerados pelo lixo, como doenças, acidentes e danos ao meio ambiente. A vontade da direção das escolas em implementar um projeto de Educação Ambiental a partir da experiência vivenciada, motivaram a alterar a rotina nas escolas, a fim de gerar grupos ou atividades que possam sensibilizar a participação de todos em produzir mudanças, para que atitudes reais sejam direcionadas na preocupação de reduzir, reciclar e reutilizar a produção de resíduos em praias e cidades. **Conclusões:** Dessa forma, acreditamos numa mudança capaz de transformar idéias em ações enaltecidas, para colocar em prática uma realidade preocupante do impacto ao meio ambiente e aos seres vivos que o descarte e tratamento inadequado do lixo têm causado. A enfermagem como uma profissão generalista deve-se preocupar com esta problemática que além de envolver questões ambientais, envolve ainda aspectos relacionados à saúde pública, como por exemplo a facilitação de transmissão de doenças infecciosas e de infestações de insetos e roedores. Portanto, iniciativas que se propõem a promover saúde ambiental merecem ser consideradas e implementadas com vistas à melhoria da saúde das pessoas e coletividades.

Referências Bibliográficas:

RIBEIRO, M. C. S.; BERTOLOZZI, M. R. Reflexões sobre a participação da enfermagem nas questões ecológicas. **Rev. Esc. Enf. USP.** V. 36, n.4, São Paulo, dez. 2002.

SATO, M. **Educação Ambiental.** São Carlos, Rima, 2002.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1029 - 3/3

SOUZA, A. K. **A relação escola-comunidade e a conservação ambiental.**
Monografia. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2000.

Descritores: Gincana Ecológica. Enfermagem. Escolas. Meio Ambiente.

¹Enfermeira Assistencial do Hospital Infantil Albert Sabin. Especialista em Neonatologia. End. Rua: Profº Vicente Silveira, 70. Ap. 702, Bairro: Vila União. E-mail: drakarinybarroso@hotmail.com

²Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO e Bolsista de Iniciação Científica.

³Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Enfermeira do Hospital São José de Doenças Infecciosas e Docente da FAMETRO.

^{4 e 5} Discentes de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO.